

Tempestades deixam feridos e desabrigados no Rio Grande do Sul

Quedas de árvores, destelhamentos, vias bloqueadas e inundações estão entre os transtornos enfrentados por alguns municípios gaúchos

ARTE ALAN MACHADO/GES

Porto Alegre - Chuva intensa e temporais deixaram um rastro de estragos pelo Rio Grande do Sul. Até a manhã desta terça-feira (28), 30 cidades relataram diferentes danos por conta das tempestades, duas pessoas ficaram feridas e 57 tiveram que deixar as próprias casas. Os dados são do Boletim da Defesa Civil do Estado, publicado às 11 horas de terça.

A chuva, que começou a ensaiar a volta ao RS ainda no domingo (26), não deu trégua desde a noite de segunda-feira (27). Segundo a MetSul Meteorologia, ela deve continuar até esta quarta-feira (29), quando a instabilidade pode ser intensificada.

Uma pessoa ficou ferida em Osório e outra Santo Antônio das Missões.

Em Cachoeira do Sul, a alta do nível do Rio Jacuí fez com que pessoas ficassem desabrigadas e deixou comunidades isoladas. Até a manhã desta terça-feira, 57 pessoas estão desalojadas em todo o Estado.

Chuva e vento

Em um único dia, choveu 107,6 milímetros em Salto do Jacuí. Somente entre 6 e 12 horas, os acumulados na cidade chegaram a 78,2 mm. Já em Pinhal Grande,

choveu 70,8 mm entre 6 e 12 horas, mas o acumulado ficou acima de 91,2 mm em 24 horas, conforme o boletim.

O Estado também foi atingido por vento com rajadas intensas. Em Rolante, no Vale do Paranhana, as rajadas chegaram a 93,6 km/h na medição das últimas 6 e 12 horas da Defesa Civil.

Ainda que menores, as marcas alcançadas em Caxias do Sul e Santo Antônio das Missões também foram impressionantes, com 85,7 km/h e 80,5 km/h, respectivamente.

Estragos

Em Osório, parte de uma concessionária desabou ainda na noite de segunda-feira e, na manhã de terça (28), mais de 200 casas foram destelhadas.

Em Não-Me-Toque, o vento causou a queda de árvores e cerca de 200 residências foram atingidas.

A prefeitura de Giruá divulgou uma nota, ontem, informando que “em razão de forte evento climático adverso registrado entre o final da tarde e início da noite, havia informações preliminares de que um possível tornado tenha atingido localidades do interior do município”.

Pontes e vias com bloqueios

Feliz e Vale Real vivem o drama de duas pontes interditadas, situação que não apenas prejudica a ligação entre os dois municípios, mas também interrompe uma importante rota da região do Vale do Caí. Na manhã de terça-feira, a Ponte do Bananal, que liga Feliz a Vale Real, foi bloqueada depois que o Rio Caí passou a transbordar sobre a ponte baixa existente na localidade.

O trânsito foi interrompido por tempo indeterminado. A região

também enfrenta a interrupção da ponte baixa Feliz a Picada Cará. A estrutura está interditada desde a semana passada, quando a cheia do Rio Caí destruiu as cabeceiras da ponte.

Um dos lados chegou a ser reconstruído, mas o mau tempo impediu a conclusão da obra na outra extremidade em Picada Cará, impossibilitando a retomada do tráfego. Com a continuidade da elevação do Rio Caí entre terça e quarta-feira, existe



Condição hidrológica no RS

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil Estadual (CMDEC) atualizou, nesta terça-feira (28), o prognóstico hidrometeorológico para os próximos dias no Rio Grande do Sul.

A condição hidrológica era de níveis entre limiares de inundação e normalidade, com as tendências de elevação ou estabilidade. O destaque é para os rios Uruguai (entre São Borja e Uruguai) e Sinos (em São Leopoldo), que se encontravam acima da cota de

inundação nas estações de monitoramento.

Há indicação de risco de inundação para as cidades em vermelho no mapa hidrológico identificadas pelos rios principais: Jacuí, entre Dona Francisca e Cachoeira do Sul; Taquari, entre Encantado e Taquari;

Caí, entre São Sebastião do Caí e Montenegro; Sinos, entre Campo Bom e São Leopoldo; e Gravataí, entre Gravataí e Cachoeirinha. Há risco de elevação temporária do nível dos rios acima da cota de inundação nas cidades citadas.

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL



Ponte do Bananal ficou submersa nesta terça-feira

ainda a possibilidade de que essa segunda ponte baixa também fique completamente submersa.

Já no Vale do Sinos, a Defesa Civil de Ivoti alertou que o nível do Arroio Feitoria está em elevação. Moradores de

áreas próximas foram orientados a redobram a atenção.

Em Dois Irmãos, na Estrada Sapiiranga, que faz conexão com o município vizinho, há meia pista interditada. (Geison Concencia)

Cidades gaúchas que reportaram danos

- **Bento Gonçalves** - Queda de poste sobre a BR 470, causando bloqueio na via.
- **Boa Vista do Cadeado** - O vento forte causou queda de árvore na localidade de Capela do Cadeado. Também houve queda de um poste de energia elétrica.
- **Butiá** - Informou danos em telhado de uma residência.
- **Cachoeira do Sul** - Inundações pontuais e estradas bloqueadas. Devido ao nível do Rio Jacuí, há desabrigados e 22 desalojados, além de comunidades isoladas.
- **Cachoeirinha** - Danos em telhados de 10 residências, queda de árvores e pontos de alagamento.
- **Campos Borges** - Danos no telhado de uma residência e em um depósito de grãos.
- **Canoas** - Ruas alagadas e danos em telhados.
- **Carlos Barbosa** - Queda de uma árvore sobre os fios, na localidade de Desvio Machado, causando a incidência de curtos-circuitos.
- **Caxias do Sul** - Danos em telhados de residências e de pavilhão, queda de muro no bairro Fátima e queda de poste, causando interrupção de energia elétrica.
- **Cerro Branco** - Deslizamento de terra, causando obstrução em via.
- **Colorado** - Danos nos telhados de residências, alagamento em 10 residências e queda de árvore, que causou queda de energia elétrica no município. Quatro pessoas ficaram desalojadas.
- **Cotiporã** - Queda de árvores em vias do interior e na RS 355, causando interrupção do trânsito. Queda de energia elétrica no município.
- **Cruz Alta** - Queda de árvore devido aos ventos.
- **Dom Pedrito** - Alagamentos pontuais em áreas de recorrência.
- **Ernestina** - Danos em residências e uma pessoa desalojada.
- **Giruá** - A prefeitura informou via nota, na noite de ontem, sobre informações preliminares de um tornado ter atingido a cidade.
- **Ibirubá** - Danos em telhados de seis residências.
- **Jari** - Queda de poste, causando obstrução em via.
- **Júlio de Castilhos** - Danos em telhado de uma residência e alagamento.
- **Lagoa dos Três Cantos** - Danos em telhados de 30 residências e queda de 10 árvores.
- **Muliterno** - Danos em telhados de residências, galpões e estufas.
- **Nova Santa Rita** - Pontos de alagamento e queda de dois vegetais.
- **Não-Me-Toque** - O vento causou queda de árvore na Avenida Alto Jacuí, o trânsito estava em meia pista. Tem 200 residências atingidas, 30 pessoas desalojadas, e residências sem energia elétrica.
- **Osório** - Danos em telhado de residências, danos em estabelecimentos comerciais e no prédio do Pelotão Rodoviário da Brigada Militar, além da queda de árvores e postes, interdição de três vias e interrupções no fornecimento de energia elétrica. Uma pessoa ficou ferida após a queda de um telhado, foi atendida e liberada.
- **Porto Alegre** - Queda de árvores em via pública, queda de árvores sobre fios de energia elétrica e ruas alagadas.
- **Santiago** - Danos em telhado de uma residência, queda de árvores e queda de energia elétrica;
- **Santo Antônio das Missões** - Devido à forte chuva de granizo, centenas de casas foram danificadas. Danos em cerca 400 residências e um ferido.
- **Soledade** - Danos em telhados de residências, queda de árvores e de postes.
- **São José dos Ausentes** - Danos em telhado de uma residência;
- **São Marcos** - Queda de uma árvore na BR 116, na localidade de Linha Edith entre São Marcos e Campestre da Serra, o trânsito foi totalmente bloqueado até a retirada da árvore.
- **Victor Graeff** - Danos em 20 residências e galpões.

abc+

Veja mais notícias sobre os estragos pelos temporais em abcmma.com.br/tempo